



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**  
**RECORTE DE JORNAIS**

Correio de Sergipe • Aracaju  
sábado • 16 de março de 2013

IMBRÓGLIO

# Concursos públicos geram polêmica em Japoatã

Por Habacuque Villacorte

Os concursos públicos realizados para a Administração Municipal e para o Fundo Municipal de Saúde, pela Prefeitura de Japoatã, em 2012, estão gerando muita polêmica no município. Ontem, o atual prefeito Gimarcos Evangelista (PSD) anunciou que estava anulando os dois concursos através do Decreto nº 007/2013. Por sua vez, de imediato, o ex-prefeito Telmo Guimarães (PSC) rebateu com uma nota informando que o pleno do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ/SE), em decisão soberana, considerou a validade e a legalidade dos concursos públicos.

Gimarcos, através da sua assessoria de imprensa, informou que agora a Procuradoria Municipal deve oficiar o Ministério Público Estadual e a Comarca Judiciária Local, bem como o Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE) sobre o teor do Decreto. O órgão tem o prazo de 180 dias para providenciar a elaboração de Termo Referência para realização de um novo concurso público.

Telmo Guimarães diz que estranha a insistência do prefeito Gimarcos Evangelista e de sua assessoria. “A decisão do pleno do TJ joga por terra as acusações infundadas

e até levianas do atual prefeito Gimarcos, que usa essa questão do concurso como desculpa para ter apresentado um decreto autorizando o município a fazer contratações temporárias, em caráter de urgência. Ele não quer convocar os aprovados no concurso e vem com essa desculpa agora”.

Gimarcos denuncia que tanto na seleção da prefeitura quanto na do Fundo Municipal de Saúde, foram detectadas ilegalidades. Nas listas dos aprovados, constavam diversos familiares, amigos e até apadrinhados políticos do ex-prefeito da cidade, Telmo Guimarães. O prefeito atual ainda denuncia que as filhas da presidente da Comissão Especial de Concurso Público, que passaram em primeiro lugar, e de algumas pessoas que supostamente foram aprovadas em mais de um cargo. Ele alega que vários funcionários foram contratados na administração do ex-gestor e também teriam sido aprovados nos concursos.

Por sua vez, o ex-prefeito entende que Gimarcos quer criar um factóide político e uma “nuvem de fumaça” nas decisões do Poder Judiciário. Telmo Guimarães entende que todos os candidatos disputaram em condições de igualdade, que nenhuma irregularidade foi detectada no concurso e que o próprio Pleno do TJ/SE deu validade à concorrência. Sua assessoria jurídica, inclu-

sive, informou que “o entendimento jurídico é que um Decreto não pode sobrepor uma decisão judicial do pleno do TJ/SE”.

## • Nepotismo

Ao tempo em que explica a decisão judicial validando o concurso, Telmo Guimarães faz uma denúncia de nepotismo na Prefeitura de Japoatã. “O prefeito Gimarcos, um promotor de Justiça aposentado, conhecedor das leis, usa artifícios para não convocar os aprovados. Ele sabe muito bem que um decreto municipal não pode anular uma decisão do pleno do TJ. É apenas para tumultuar”.

“Para um homem que entrou com o discurso de mudança na Prefeitura, acho que ele não quer o concurso para manter em cargos estratégicos da administração seus parentes, como sua esposa na Secretaria de Educação; seus filhos adotivos nas secretarias de Obras e Finanças; como também seu sobrinho, Magno Linhares, na secretaria de Administração; sem contar os cabos eleitorais que exercem, através de contratos temporários cargos de agentes de Saúde e de Endemias, professores e outros que deveriam ser ocupados por servidores públicos aprovados nos concursos”, completou Telmo Guimarães.